

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

1º Semestre de 2022

Disciplina Obrigatória

Destinada : alunos do curso de Filosofia

Código : FLF0113

Sem pré-requisito

Prof. Carlos Eduardo de Oliveira

Prof. Maurício Keinert

Prof. Moacyr Novaes

Prof. Roberto Bolzani Filho

Carga horária : 240h

Créditos : 12 (08 aula e 04 trabalho)

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira

SEMINÁRIO:

Filosofia Primeira, Metafísica e Teologia: a Sabedoria como ciência primeira e ordenadora das demais. Tomás de Aquino e a questão do *sujeito* da Metafísica.

I - Objetivos

Compreender a tese de Tomás de Aquino segundo a qual a Sabedoria – tomada sob uma consideração tríplice como Filosofia Primeira, Metafísica e Teologia (racional) – detém a primazia entre todas as ciências e, por consequência, é necessariamente reguladora e ordenadora de todas as demais. Para isso, será feita, principalmente, a análise do *Proêmio da Exposição sobre os doze livros da Metafísica de Aristóteles*, apoiada por alguns trechos das questões 5 e 6 do *Comentário de Tomás de Aquino ao Tratado da Trindade de Boécio* e pela discussão dos estudos e comentários contemporâneos.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 | sala 1007

Cidade Universitária | São Paulo | SP

05508 010

Telefones:

(11) 3091 3709

(11) 3091 3761

(11) 3091 3765

www.filosofia.fflch.usp.br

filosofo@usp.br

II - Bibliografia

TOMAS DE AQUINO s/d. *Proêmio da Exposição sobre os doze livros da Metafísica de Aristóteles*. Tradução coletiva do CEPAME/GELM. São Paulo: Cepame. Inédito.

_____. 2017. Exposição sobre os doze livros da *Metafísica* de Aristóteles - Proêmio. Tradução de Francisco Benjamin de Souza Netto e Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. *Revista Filosófica de Coimbra*, n. 52 (2017), p. 249-252 [Originalmente publicado em: *Transformação*, São Paulo, 1982 (5): 103-106. @: <http://www.scielo.br/pdf/trans/v5/v5a08.pdf> Acesso: 09/01/2020.].

_____. 1999. *Comentário ao Tratado da Trindade de Boécio*. Questões 5 e 6. Introdução e tradução de C. A. R. Nascimento. São Paulo: UNESP.

AERTSEN, J. A. 1996. 1996. *Medieval Philosophy and the Transcendentals* : the case of Thomas Aquinas. *Studien und Texte zur Geistesgeschichte des Mittelalters*, Band LII. Leiden / New York / Köln: Brill. [a biblioteca possui o livro em inglês e em espanhol.]

_____. 2011. The Transformation of Metaphysics in the Middle Ages. In: Emery Jr., K. et alii (ed.) 2011. *Philosophy and Theology in the Long Middle Ages* : a tribute to Stephen F. Brown. Leiden/Boston: Brill, p. 19-39.

ESTEVÃO, J. C. 2008. Tomás de Aquino: o Restabelecimento da Natureza. In: Macedo Jr. (coord.) 2008. *Curso de Filosofia Política* : do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, p. 198-208.

GARDEIL, H.-D. 2013. *Iniciação à filosofia de s. Tomás de Aquino* : I. Introdução, Lógica, Cosmologia. Trad. de C. N. A. Ayoub, C. E. Oliveira et al. São Paulo: Paulus.

_____. 2013. *Iniciação à filosofia de s. Tomás de Aquino* : II. Psicologia, Metafísica. Trad. de C. N. A. Ayoub, C. E. Oliveira et al. São Paulo: Paulus.

GILSON, E. 2006. *O espírito da filosofia medieval*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes.

MAURER, A. 1982. *Medieval Philosophy*. Toronto: PIMS, 2ª edição.



_____. 1990. *Being and Knowing: studies in Thomas Aquinas and Later Medieval Philosophers*. Toronto: PIMS.

NASCIMENTO, C. A. R. DO 2017. Tomás de Aquino e a Metafísica. *Revista Filosófica de Coimbra*, n. 52, p. 233-254.

_____. 2017. Metafísica negativa em Tomás de Aquino. In: Pacheco, M.C.; Meirinhos, J.F. (eds.) 2004. *Intellect et imagination dans la Philosophie Médiévale / Intellect and Imagination in Medieval Philosophy / Intelecto e imaginação na Filosofia Medieval*. Actes du XIe Congrès International de Philosophie Médiévale de la Société Internationale pour l'Étude de la Philosophie Médiévale (S.I.E.P.M.), Porto, du 26 au 31 août 2002, vol. IV. Mediaevalia. Textos e estudos 23. Porto: SIEPM, p. 263-272.

PORCHAT, O. P. 2001. *Ciência e Dialética em Aristóteles*. São Paulo: Editora UNESP.

PORRO, P. 2014. O Comentário à *Metafísica*: o sujeito da Filosofia Primeira. In: *idem*, 2014. *Tomás de Aquino : um perfil histórico-filosófico*. Tradução de Orlando Soares Moreira. São Paulo: Loyola, p. 284-288.

STORCK, A. C. 2004. Autonomia e Subalternação. Notas acerca da estrutura e dos conflitos das teologias em Tomás de Aquino. In: ÉVORA, F. *et alii* (ed.) 2004. *Lógica e Ontologia : Ensaio em homenagem a Balthazar Barbosa Filho*. São Paulo: Discurso, p. 387-418.

VAZ, H. C. DE L. 2002. Ordem e finalidade. In: *idem* 2002. *Escritos de Filosofia VII : Raízes da Modernidade*. São Paulo: Loyola, p. 193-222.

_____. 2002. Transcendência e transcendental. In: *idem* 2002. *Escritos de Filosofia VII : Raízes da Modernidade*. São Paulo: Loyola, p. 111-116.

WIPPEL, J. F. 2000. *The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas*. From Created Being to Uncreated Being. Washington: The Catholic University of America Press.

OBSERVAÇÃO: a lista com a divisão dos seminários e a indicação precisa dos textos a serem trabalhados será passada no início das aulas.

Prof. Moacyr Novaes (aula expositiva)**I – Objetivo**

As aulas expositivas sobre a filosofia de R. Descartes (1596-1650) visam apresentar as suas Meditações, na verdade, uma parte delas. A escolha desse texto clássico da história da filosofia justifica-se pelo seu caráter fundante para a filosofia moderna. Na parte a ser estudada – Meditações I e II, e os §§ 1-22 da III Meditação –, podemos acompanhar a argumentação em favor de uma concepção nova de filosofia primeira, em ruptura com a tradição aristotélico-tomista. Será instrutivo estudar o texto, com especial atenção à solidariedade entre o conteúdo transformador e a forma da argumentação, uma original combinação de geometria e meditação.

II – Conteúdo

1. Ordem das matérias e ordem das razões
2. Método e dúvida metódica
3. As razões de duvidar
4. Da dúvida universal à primeira certeza
5. Conhecimento da primeira certeza: novas certezas
6. Os limites das primeiras certezas: a precariedade do cogito.

III - Métodos utilizados

Aulas expositivas

IV - Critérios de avaliação

Provas bimestrais

V - Bibliografia

Descartes, R. *Meditações Metafísicas*. Há diversas traduções disponíveis; recomendamos a tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Jr., publicada originalmente pela Difusão Europeia do Livro, e reimpressa nas primeiras edições da coleção Os Pensadores da ed. Abril.

Leopoldo e Silva, F. *Descartes, a metafísica da modernidade*, São Paulo, ed.

Moderna, 1997 (com várias reedições).

Guérout, M. *Descartes segundo a ordem das razões*, São Paulo, Discurso Editorial, 1997.

Prof. Roberto Bolzani Filho (Aulas Expositivas)

A filosofia como ciência em Aristóteles: sua descrição e seu papel no conjunto do conhecimento em geral

I – Objetivo

O conceito de Filosofia que por séculos predominou e ainda se mostra influente no pensamento ocidental surge na Grécia Antiga. Já Platão, em alguns de seus diálogos, procura estabelecer uma espécie de definição para esse termo, tentando demarcar um terreno de investigação para esse novo tipo de saber. No entanto, o primeiro a tratar de forma sistemática do tema foi seu discípulo Aristóteles, que, em alguns capítulos introdutórios e preparatórios de obras fundamentais como *Metafísica* e *Física*, elabora, mediante emprego de terminologia variada, a tese de que existe um tipo de investigação dotada de um domínio próprio de temas e objetos, o que lhe confere estatuto de

superioridade em relação às outras ciências. Trata-se aqui de tentar compreender como esse filósofo desenvolve sua análise, além da presença daquela diversidade de termos: "sabedoria", "filosofia primeira", "ciência do ser enquanto ser", "teologia" e a denominação que a posteridade consagrou: "metafísica".

II – Conteúdo

1. A filosofia como "sabedoria": busca de causas e princípios primeiros.
2. Nova terminologia e aprofundamento: "ciência do ser enquanto ser" e os significados de ser.
3. A divisão das ciências em teóricas, práticas e produtivas.
4. Relações entre Matemática, Física e Teologia.
5. Os significados de ser e as categorias.
6. À procura do primeiro motor divino.

Observação: as exposições e as leituras solicitadas aos estudantes deverão limitar-se a um pequeno grupo de capítulos introdutórios de livros das duas obras mencionadas:

Metafísica, Livro I, capítulos 1, 2 e 3 (início).

Metafísica, Livro IV, capítulos 1 e 2 (início).

Metafísica, Livro V, capítulos 1 e 2.

Metafísica, Livro VI, capítulo 1.

Metafísica, Livro VII, capítulo 1.

Metafísica, Livro XII, capítulo 1.

Física, Livro I, capítulo 1.

Física, Livro II, capítulos 1, 2 e 3.



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

III – Bibliografia

- Aristóteles: *Metafísica*. Tradução do Grego ao Italiano de G. Reale. Tradução do Italiano ao Português de M. Perine. Volume II ("texto grego com tradução ao lado"). São Paulo, Edições Loyola, 2002.
- Aristóteles: *Física I-II*. Prefácio, introdução, tradução e comentário de L. Angioni. Campinas, Editora da Unicamp, 2009.
- Berti, E.: *Estrutura e significado da Metafísica de Aristóteles*. São Paulo, Ed. Paulus, 2012.

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 | sala 1007
Cidade Universitária | São Paulo | SP
05508 010

Telefones:
(11) 3091 3709
(11) 3091 3761
(11) 3091 3765

www.filosofia.fflch.usp.br
filosofo@usp.br